

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: AÇÕES DE ENFERMAGEM REALIZADAS NO TRABALHO DE PARTO E PARTO
Relatoria: JÉSSICA ÍRIS FRANCO DA SILVA
Autores: PATRÍCIA ELÍDIA MEDEIROS DA SILVA
IAPONIRA CORTEZ COSTA DE OLIVEIRA
Modalidade: Pôster
Área: Gestão, tecnologias e cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

O parto é uma fase de grandes transformações que ocorrem para além do corpo biológico. Há, neste processo, uma miscelânea de sentimentos ambivalentes e sensações que caminharão ao longo das horas de trabalho de parto e que contribuirão para o seu sucesso e adaptações no puerpério. Neste sentido, o cuidado de enfermagem à mulher e família é amplo, pois deve considerar todos os determinantes fisiológicos, sociais e culturais que estão implicados no ato de cuidar da parturiente, feto e bebê e de seus acompanhantes. Este estudo assume importância acadêmica por ter objetivado discutir a assistência de enfermagem à mulher durante todo seu processo de parto através de práticas humanizadas, e a atenção a sua família. Trata-se de uma revisão bibliográfica, cuja busca foi realizada nas bases de dados SCIELO e BVS, com os seguintes descritores: parto humanizado e enfermagem obstétrica; foram incluídos estudos nacionais indexados entre os anos de 2011 e 2015, resultando numa amostra de 11 artigos. Nota-se fundamental o papel da enfermagem de estar ao lado da mulher na sua totalidade, oferecendo livre escolha as condutas a serem adotadas, porém, levando sempre em consideração a participação da equipe obstétrica. A promoção do bem estar físico e psíquico da mulher no ciclo gravídico puerperal é dada através da diminuição da dor no trabalho de parto, o que pode ser alcançado através da utilização de métodos não invasivos e não farmacológicos para alívio da dor, como massagem e técnicas de relaxamento. Além disso, é dever do enfermeiro monitorar o bem-estar físico e emocional da mulher ao longo do processo, promover o contato cutâneo direto precoce entre mãe e filho, assim como oferecer atenção direcionada no puerpério. Já que este possui uma formação fundamentada nos princípios humanistas, que prioriza a ética, a dignidade, os direitos e a segurança do paciente. O trabalho do enfermeiro é decisivo para a implementação de uma assistência humanizada, considerando que a presença e participação deste trabalhador da saúde é fundamental nos serviços destinados a parturição. Oferecer privacidade, autonomia e liberdade de escolhas e ações, é fundamental na atenção ao parto humanizado, já que este não é só decisão da parturiente e sim de todos que compõem a equipe obstétrica, a qual deve estar disposta a apoiar na totalidade dos aspectos, todos os envolvidos nesse processo, mãe, bebê e seus familiares.